



## **Pesquisa De Demanda E Turismo: Uma Análise Para O Planejamento Do Turismo De Pesca Em Rosana-SP**

**Resumo:** O presente trabalho foi elaborado por se tratar de um município com potencial turístico, onde há uma crescente demanda dos visitantes, em busca de atividades aquáticas, tais como: mergulho, pescaria, natação ou simplesmente o descanso nas praias do município. Esta análise propõe-se a conhecer o perfil do visitante voltado ao turismo de pesca do município de Rosana a fim de observar quais suas necessidades, e de sugerir ações de planejamento que atendam as expectativas dessa demanda. Assim a coleta de dados se deu através da técnica de questionário, por uma série ordenada de 18 questões, onde estabeleceu o perfil dos visitantes e seu real interesse e expectativa. Obteve-se 144 entrevistados, composto por famílias e grupos de amigos que buscavam lazer e recreação, em sua maioria das cidades vizinhas da região do entorno num raio de 200Km.

**Palavras-chave:** Demanda Turística, Turismo de Pesca, Consientização na pesca, Planejamento turístico.

**Abstract:** The present work was elaborated for being a municipality with tourist potential, where there is an increasing demand of the visitors, in search of aquatic activities, such as: diving, fishing, swimming or simply the rest in the beaches of the municipality. This analysis intends to know the profile of visitors to the fishing tourism of the municipality of Rosana in order to observe what their needs are, and to suggest planning actions that meet the expectations of this demand. Thus the data collection was done through the questionnaire technique, by an ordered series of 18 questions, where he established the profile of the visitors and their real interest and expectation. There were 144 interviewees, composed of families and groups of friends who sought leisure and recreation, most of the neighboring cities of the surrounding region within a radius of 200Km.

**Key-Words:** Tourism Demand, Fishing Tourism, Conservation in Fishing, Tourism Planning.

## **INTRODUÇÃO**

O presente projeto tem por objetivo conscientizar o Turismo de Pesca no município de Rosana, localizado no extremo Oeste paulista e é limitado ao norte pelo Rio Paraná, ao sul pelo Rio Paranapanema, a leste pelo córrego de Guaná e Ribeirão Grande e a oeste pela confluência dos rios Paraná e Paranapanema, ponto de grande atração turística do município, segundo o site da Prefeitura.

Ao tentar definir o termo turismo, encontramos certa dificuldade, pois nota-se a ausência de definições conceituais que o determine completamente. Tal fato ocorre devido a sua ampla abrangência e por sua multidisciplinaridade, pois o mesmo é estudado por diferentes áreas do conhecimento. Além disso,



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

há a relativa “juventude” da área do turismo enquanto campo de saber e de atividade socioeconômica. (OMT, 2001).

Devido a sua grande multidisciplinaridade, existem diferentes conceituações para este mesmo termo em questão, originando desta forma, vários conceitos e visões, ora social, ora econômica por exemplo. Exemplificando isso, uma das definições mais aceitas entre os pesquisadores sobre o turismo é:

[...] “elaborado e complexo processo de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço. Nesse processo influem inúmeros fatores de realização pessoal e social de natureza motivacional, econômica, cultural, ecológica e científica que ditam a escolha dos destinos, a permanência, os meios de transporte e o alojamento, bem como o objetivo da viagem em si para a fruição tanto material quanto subjetiva dos conteúdos de sonhos, desejos de imaginação projetiva, de enriquecimento histórico-humanístico, profissional e de expansão de negócios” (BENI 2003, p.37).

Contudo, observa-se Dias (2003) com uma visão mais social, afirma que o turismo como fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, se deslocam de seu lugar de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas relações de importância social, econômica e cultural.

Para a Organização Mundial de Turismo (*apud* Panosso Neto, 2010), o turismo é caracterizado como a realização de atividades por pessoas durante suas viagens, bem como a permanência em lugares diferentes daqueles em que vivem, por um período inferior a um ano, com a finalidade de lazer, negócios, entre outras.

Dentro da área do turismo, existem inúmeros segmentos, neste projeto iremos trabalhar sobre o turismo de pesca onde a atividade da pesca é realizada desde os primórdios da humanidade e para sua sobrevivência, que por sua vez, é uma atividade dinâmica e suas técnicas de captura do peixe se aprimoram junto a evolução do homem, variando a cada região em que é praticada. Na atualidade, há quem utilize a atividade como profissão, que são os pescadores profissionais, que a utilizam para subsistência e também quem a utilize para mera descontração e diversão. Além de rios, riachos, lagoas



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

naturais, a atividade da pesca esportiva é realizada também em reservatórios artificiais, espaços estes modificados pela ação do homem através de seu processo evolutivo.

Como forma de minimizar os impactos negativos causados pela construção de hidrelétricas, algumas atividades econômicas tais como o turismo, apropriam-se desses espaços para proporcionar aos praticantes momentos de lazer e descontração. Práticas como passeios com embarcações, contemplação da natureza, esportes aquáticos e também a atividade da pesca amadora e esportiva são realizados nesses locais, onde espontaneamente a atividade do turismo acontece, muitas vezes, sem que os atores da sociedade que compõe a atividade do turismo percebam o potencial que se apresenta no devido local.

Para tanto, a matéria-prima para o turismo são os espaços geográficos, seus recursos naturais e ambientais, e os diversos atores da sociedade contribuem para que a atividade do turismo ocorra e proporcione ao turista ou visitante, momentos de lazer e descontração longe de sua rotina habitual.

Localizado na região do oeste paulista do estado de São Paulo, o município de Rosana apresenta inúmeros atrativos para a atividade do turismo, tanto naturais como culturais, com a crescente demanda pela atividade da pesca amadora, bem como a infraestrutura do local, as características ambientais e turísticas e as espécies de peixes presentes no objeto de estudo, contribuem positivamente para o fomento da atividade (ROSANA, 2016).

Desta forma, surge a necessidade de elaborar um plano de ação em conjunto com órgãos relacionados a esse tema, na tentativa de avaliar tal potencial, bem como, realizar um estudo sobre o turismo de pesca para fomentar a atividade e agregar valor turístico ao local, pouco explorado na modalidade da pesca esportiva, e em contrapartida conscientizar e caracterizar o turismo de pesca.

Para isso, é necessária a elaboração de uma caracterização turística do local, levantando a infraestrutura e aspectos ambientais da fauna e também a realização de entrevista com os visitantes interessados no turismo de pesca.



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Muitos impasses giram em torno da atividade da pesca, dentre eles, a questão da fiscalização da atividade e o respeito ao meio ambiente, e as normas e leis vigentes fazem parte da rotina dos órgãos ligados ao meio ambiente. Também será evidenciado e questionado em relação ao efetivo para a fiscalização da atividade para com o cumprimento das normas e leis vigentes, tanto quanto ao período de defeso das espécies e da fauna presentes no local.

O turismo de pesca no município é considerado promissor, pelo fato de ser um atrativo consolidado, em principal, pelo fato de que o desenvolvimento tecnológico tende a se aperfeiçoar e contribuir ainda mais para o exercício da atividade turística, proporcionando benefícios econômicos além de oferecer a difusão da cultura local e sensibilizar a comunidade.

## **JUSTIFICATIVA**

O planejamento turístico é um passo imprescindível para o sucesso de qualquer localidade, onde se pretenda desenvolver, preservar ou até mesmo criar um produto turístico.

A qualidade do sistema turístico existente depende diretamente do conhecimento do patrimônio e da identificação das variáveis da demanda para assim, alcançar o maior número de clientes, atendendo suas reais necessidades através de um ótimo atendimento, e criação de infraestrutura adequada. Como abordou Petrocchi (1998) “A sobrevivência do sistema turístico se prende a um atendimento ao cliente no mínimo satisfatório. Necessitando estudá-lo, conhecê-lo, saber de seus desejos e movimentos e estimar suas dimensões”.

A permanência e retorno do visitante são de suma importância para criação de novos conceitos de planejamentos, para que possa almejar uma maior qualidade de serviço neste sentido, se faz necessário uma mobilização por parte do setor público e instituições, estabelecendo parâmetros turísticos ao município de Rosana.

Entretanto, ao fomentar a atividade da pesca, pode-se não somente proporcionar ao pescador o privilégio da pesca, como também contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais, gerando renda, agregando valores aos costumes locais e corroborar para o aumento do fluxo de turistas municipal



e regional, uma vez que esse segmento do turismo cresce a cada dia e traz consigo uma legião de praticantes.

Para que haja o turismo de pesca é imprescindível que haja também os peixes, portanto, é importante que os pescadores se policiem em relação a qualidade e quantidade das espécies, tanto nativas quanto introduzidas, bem como avaliar a atual condição do local em comportar a atividade da pesca amadora como um atrativo turístico e com isso pode agregar valor turístico ao município e ao objeto de estudo.

Ainda o desafio de transformar o objeto de estudo de um mero potencial em um produto turístico ainda maior, incluindo no Município um novo segmento através da gestão participativa e dos atores promotores do turismo.

Além disso, o presente trabalho também poderá contribuir para futuros estudos referentes a modalidade da pesca em nível regional e estadual, visto que se trata ainda de uma atividade que carece de pesquisas recentes, com poucos trabalhos científicos realizados tanto na área de estudo como também relacionado ao tema.

## **METODOLOGIA**

Na tentativa de transformar um potencial em um produto turístico, foram adotados métodos mais viáveis de pesquisa para se obter resultados mensuráveis quanto ao objetivo proposto ao objeto de estudo.

Para tanto, será realizada pesquisas de interesse turístico, bem como colher informações dos atores promotores do turismo, a fim de mensurar, tanto qualitativa como qualitativamente, os aspectos sobre o tema proposto, para que se possa responder à questão problema da pesquisa, de modo a chegar num veredito quanto à viabilidade de conhecer a demanda da atividade de pesca no local de estudo.

Serão levantados, através de pesquisas bibliográficas e pesquisas in loco, dados referentes a localização, os meios de acesso existentes, assim como as características físicas, tanto naturais como modificadas pela ação do homem, e ainda um breve histórico da formação do espaço e sua contribuição para a região, considerando que:

“[...] o Turismo exerce relevante influência modeladora na transformação, na configuração e no consumo do espaço



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

geográfico, por meio do deslocamento de pessoas, criando relações sociais entre residentes e turistas” (MARCOTTI, 2013, p. 17).

Para complementar a pesquisa bibliográfica, será realizada paralelamente uma pesquisa documental, buscando também informações em documentos históricos referentes ao objeto de estudo, como dos atores envolvidos nas atividades executadas no local.

A entrevista com os atores promotores do turismo vai ser determinante para a coleta detalhada de dados, onde, ao integrar informações a respeito do tema e do objeto de estudo obtidas nessa coleta, os atores entrevistados serão, o poder público, o patrulhamento Ambiental do Estado de São Paulo, os proprietários de ranchos, sendo estes de cunho fundamental para o fomento da atividade da pesca no local de estudo. Todas as entrevistas serão realizadas mediante autorização das pessoas entrevistadas.

## **Questionário utilizado**

**1 - Idade:** \_\_\_\_\_ **Gênero:** ( ) Fem. ( ) Masc. **Estado civil** \_\_\_\_\_

**Nível de escolaridade:** \_\_\_\_\_ **Profissão:** \_\_\_\_\_

**2 - Qual município que reside?** \_\_\_\_\_

**3 - Qual a sua renda familiar, em Salários Mínimos (SM)? (1SM = R\$ 957,00)**

( ) Até 3. ( ) Acima de 3 até 6 ( ) Acima de 6 até 9 ( ) Acima de ( ) Não respondeu.

**4 - Que tipo de transporte você utilizou?** ( ) ônibus fretado ( ) ônibus de linha ( ) carro ( ) avião ( ) moto ( ) outro: \_\_\_\_\_

**5 - Qual o tipo de hospedagem?** ( ) hotel ( ) racho ( ) pousada ( ) casa de amigos/parentes

( ) Casa Própria/Veraneio/2º residência

**6 - Como tomou conhecimento do turismo de pesca em Rosana?** ( ) Rádio

( ) TV ( ) agência de viagem ( ) recomendação de amigos/parentes ( ) jornal ( ) revista ( ) Outro:

**7 -Você viajou:** ( ) sozinho ( ) família ( ) amigos ( ) casal ( ) casal com filhos

**8 - Você possui alguma licença de pesca?** ( ) sim, Qual \_\_\_\_\_ ( ) não

**9 - Quantas vezes por ano você costuma visitar o município de Rosana, para a prática do turismo de pesca?** ( ) 1 a 2 ( ) 3 a 4 ( ) de 5 a 10 ( ) mais que 10 vezes ao ano ( ) Primeira vez que visita.

**10 - Qual sua função na pesca?** ( ) pescador profissional ( ) pescador amador ( ) esposa de pescador ( ) mestre ( ) proprietário de barco ( ) outras \_\_\_\_\_

**11 – Que tipo de pesca costuma fazer?** ( ) embarcada ( ) barranca ( ) sub

**12 - Há quanto tempo é pescador?** \_\_\_\_\_

**13 - Quais são as principais espécies que costuma pescar?** \_\_\_\_\_



**14 - Como armazena o pescado no seu barco?** ( ) Isopor/Caixa Térmica ( ) Caixa de Gelo ( ) Urna/Porão ( ) Outros ( ) Não Armazena/Vende direto

**15 - Tem percebido mudanças na pesca nos últimos anos?** Sim ( ) Não ( ) o que?

**16 - Quanto tempo você pretende permanecer na região?** ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias + Pretende voltar

**17 - O principal motivo de sua viagem é o turismo de pesca?** ( ) Sim ( ) Não

**18 - Quanto pretende gastar ou gastou na viagem ao município de Rosana?**R\$ \_\_\_\_\_

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesca é classificada em duas grandes categorias Knieling (2016), Comercial e Não Comercial, a qual dentro da mesma possui subcategorias, dentro da Pesca Comercial está a Artesanal que é caracterizada quando praticada diretamente por pescador profissional, de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, desembarcado, podendo utilizar embarcações de pequeno porte, e ainda a Industrial, com características quando praticada por pessoa física ou jurídica e envolver pescadores profissionais, empregados ou em regime de parceria por cotas-partes, utilizando embarcações de pequeno, médio ou grande porte, com finalidade comercial. Agora, na pesca Não Comercial entra as Pescas Científicas: quando praticada por pessoa física ou jurídica, com a finalidade de pesquisa científica; Amadora: quando praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto; De subsistência: quando praticada com fins de consumo doméstico ou escambo sem fins de lucro e utilizando petrechos previstos em legislação específica.

Ainda nessas subcategorias de pesca, dentro da Pesca Amadora, encontrou modalidades as quais a classifica, são elas:

Pesca de barranco – modalidade mais popular no Brasil, praticada à beira de rios, lagos, lagoas ou represas, que utiliza principalmente linha de mão, caniços simples de bambu, varas com molinete ou carretilha, varas telescópicas, geralmente com iscas naturais.



Pesca de arremesso – uma das modalidades mais técnicas que existe e que a cada dia vem ganhando novos adeptos. Neste tipo de pesca é necessário conhecer o comportamento dos peixes, bem como as características dos locais de pesca, podendo ser feita com iscas naturais ou artificiais. A isca artificial é movimentada para dar a impressão de um peixe vivo ou qualquer outro tipo de animal. Nessa modalidade, o arremesso deve ser o mais preciso possível, pois isso fará a diferença no sucesso da pescaria.

Pesca de corrico ou trolling – consiste em arrastar a isca a uma distância entre 20 a 60 metros. Ao ser puxada pelo barco, que permanece em movimento em baixa velocidade, a isca parece estar viva. São utilizadas varas curtas e fortes, iscas naturais ou artificiais e as linhas devem acompanhar a ação do equipamento. Nessa modalidade, carretilhas permitem um melhor desempenho.

Pesca de rodada – o barco deve descer o rio levado pela correnteza, enquanto a isca vai acompanhando a embarcação. Antigamente, usavam-se varas de bambu com linha grossa ou linha de mão. Atualmente, têm-se optado por varas com molinete e carretilha.

Pesca com mosca ou fly fishing – uma das mais antigas modalidades e de grande apelo para o pescador. Nela, são utilizadas iscas artificiais, confeccionadas artesanalmente com pelos, penas, fios de plástico e linhas de costura, imitando insetos e pequenos animais. A pesca com mosca envolve estudo, treino e persistência, sendo o principal fator aprender a dominar a linha, ou seja, dominar a técnica do lançamento, também conhecida como casting.

Pesca Subaquática – realizada com ou sem o auxílio de embarcações, sendo proibido o uso de aparelhos de respiração artificial. É necessário ter conhecimento de apnéia. O equipamento básico para a prática inclui máscara, snorkel, nadadeiras e arma (espingarda de mergulho ou arbalete).

Perfil do Turista de pesca: Os resultados da pesquisa mostraram que dentre o total de 144 participantes, 142 eram homens e 02 mulheres. Sendo que 40 visitantes se encontraram entre 36 a 45 anos.

## **Tabela 1.1 – Idade dos entrevistados**



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

<b>IDADE</b>	<b>Total</b>
<b>18 a 25</b>	<b>03</b>
<b>26 a 35</b>	<b>20</b>
<b>36 a 45</b>	<b>40</b>
<b>46 a 55</b>	<b>32</b>
<b>56 a 65</b>	<b>35</b>
<b>66 ou mais</b>	<b>14</b>

A tabela 1.2 apresenta o estado civil dos visitantes, destes a maioria são casados. Perfazendo 101 dos entrevistados, o segundo lugar é composto pelos solteiros 25 pessoas.

**Tabela 1.2 – Estado civil dos entrevistados**

<b>ESTADO CIVIL</b>	<b>Total</b>
<b>Casado (a)</b>	<b>101</b>
<b>Solteiro (a)</b>	<b>25</b>
<b>Divorciado (a)</b>	<b>07</b>
<b>Viúvo (a)</b>	<b>02</b>
<b>Amasiado</b>	<b>04</b>
<b>Viúvo</b>	<b>02</b>
<b>Não responderam</b>	<b>03</b>

Na tabela 1.3, quando foi perguntado sobre o grau de escolaridade dos visitantes obtivemos que 62 visitantes tem o Ensino médio e logo atrás vêm os visitantes de nível superior.

**Tabela 1.3 – Grau de escolaridade**

<b>ESCOLARIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Ensino Médio</b>	<b>62</b>
<b>Nível Superior</b>	<b>52</b>
<b>Ensino Fundamental</b>	<b>27</b>
<b>Nível Técnico</b>	<b>01</b>
<b>Não responderam</b>	<b>02</b>

A tabela 1.4 em relação à profissão nota-se que os aposentados e os comerciantes são as ocupações das pessoas que mais frequentam o municipal



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

de Rosana – SP para prática do turismo de pesca, como mostra a tabela abaixo:

**Tabela 1.4 – Profissão dos entrevistados**

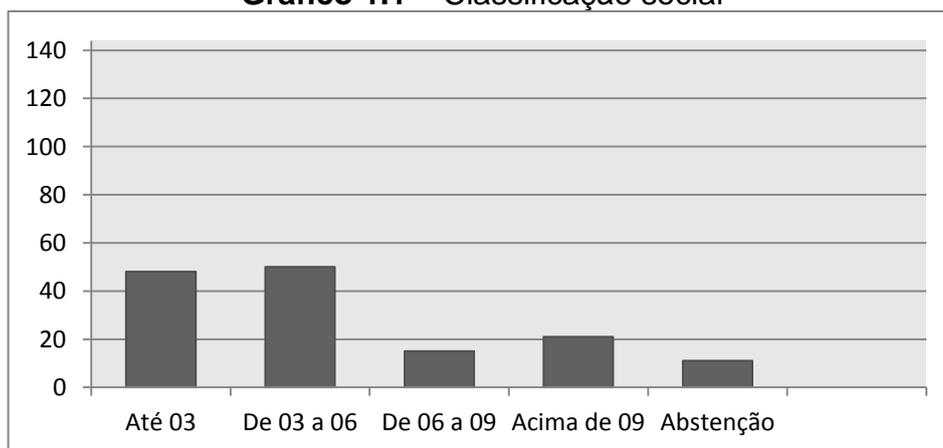
<b>PROFISSÃO</b>	<b>Qtd.</b>
Aposentado (a)	20
Comerciante	09
Pescador	08
Empresário (a)	08
Autônomo (a)	07
Pedreiro	06
Motorista	06
Contador (a)	04
Vigia	03
Vendedor	03
Soldador (a)	03
Professor (a)	03
Funcionário (a) público (a)	03
Agropecuária	03
Advogado (a)	03
Administrador (a)	03
Téc. Seg. Do Trabalho	02
Representante Comercial	02
Operador de máquinas	02
Dentista	02
Bancário (a)	02
Agricultor (a)	02
Zelador (o)	01
Transporte	01
Tec. Gestão Pública	01
Téc. Eletrônica	01
Serralheiro (a)	01
Segurança	01
Psicólogo	01
Policia	01
Pintor (a)	01
Orçamentista	01
Operador de caldeira (a)	01
Oficial de Cartório	01
Mecânico (a)	01
Lavrador	01
Juiz de Direito	01
Guia de Turismo	01
Guia de Pesca	01
Guia de Pesca	01
Gestor Ambiental	01
Funileiro (a)	01
Estudante	01
Escriturário	01



Entregador	01
Engenheiro civil (a)	01
Engenheiro Agrônomo (a)	01
Enfermeira (o)	01
Encarregado de Obras	01
Encarregado de Expedição	01
Eletrotécnico	01
Eletricista	01
Costureira (o)	01
Bombeiro (a)	01
Auxiliar de escritório	01
Assessor financeiro (a)	01
Apicultor (a)	01

Sobre a renda familiar, nos baseamos na classificação através de salários mínimos (R\$ 957,00). Na análise desta questão verificou-se que a renda familiar da maioria dos visitantes se encaixa no percentual entre 03 a 06 salários mínimos (gráfico 1.1).

**Gráfico 1.1 – Classificação social**



Ao analisar a tabela 1.5, verificou-se que a maioria advém do próprio município, e outra parte de cidades vizinhas até 200 km de distância.

**Tabela 1.5 – Cidade de origem**

CIDADE	Qtd.
Rosana – Sp	49
São Paulo – SP	09
Alvares Machado – PR	08
Sarandi – SP	08
Londrina – PR	07
Maringá – PR	07
Teodoro Sampaio – SP	06
Ribeirão Preto – SP	05
Apucarana – PR	04



---

Paranavaí – PR	04
Pirapozinho – SP	04
Ourinhos -	03
Presidente Prudente – SP	03
Toledo – PR	03
Tupã – SP	03
Cornélio Procópio – PR	02
Matão -	02
Pirajuí -	02
Rio claro – SP	02
Santo Anastásio – SP	02
Anaurilandia – MS	01
Cambé - PR	01
Chapecó – SC	01
Cotia – SP	01
Curitiba – PR	01
Ibiporã -	01
Itaguajé -	01
Medianeira -	01
Nova esperança – PR	01
Paraná city – PR	01
Piraju -	01
Santo André – SP	01
Tarumã – SP	01

---

Quando perguntado o meio de transporte utilizado visitantes todos escolheram opção veículo particular, 143 vieram de carro e 01 de moto (tabela 1.6).

**Tabela 1.6 – Transporte utilizado**

---

TIPO DE TRANSPORTE	Qtd.
Veículo particular (carro)	143
Veículo particular (moto)	01

---

Na questão abordada de quanto tempo ficariam no balneário municipal de Rosana – SP, 82 visitantes informou que pretendiam permanecer 3 dias ou mais dia, conforme a tabela 1.7.

**Tabela 1.7 – Tempo de permanência na região**

---

DIAS	Qtd.
3 dias ou mais	82
Residente	34
2 dias	24
1 dia	04

---

O tipo de hospedagem mais utilizado foram casa própria/2<sup>o</sup> residência (78), sendo a segunda opção os ranchos (31), (tabela 1.8).



**Tabela 1.8 – Hospedagem**

TIPOS DE HOSPEDAGEM	Qtd.
Casa própria/2ª residência	78
Rancho	31
Casa de amigo/parente	17
Pousada	14
Não responderam	02
Casa alugada	02

Na questão onde o entrevistado era indagado se possuía alguma licença para pesca, 128 visitantes responderam que “sim” e quando perguntado qual era, tivemos as seguintes respostas: amadora 123 e profissional 05, e 16 responderam que não possuía nenhuma licença para pratica de pesca (tabela 1.9).

**Tabela 1.9 – Conhece outra área de lazer**

DIAS	Qtd.
Sim	128
Não	16

Em seguida na tabela 1.10, foi perguntado ao visitante quanto ele pretendia gastar ou gastou, com o turismo de pesca em Rosana, 46 visitantes relataram que gastou/gastaria entre R\$ 50,00 a R\$ 300,00.

**Tabela 1.10 – Quanto pretendia gastar ou gastou**

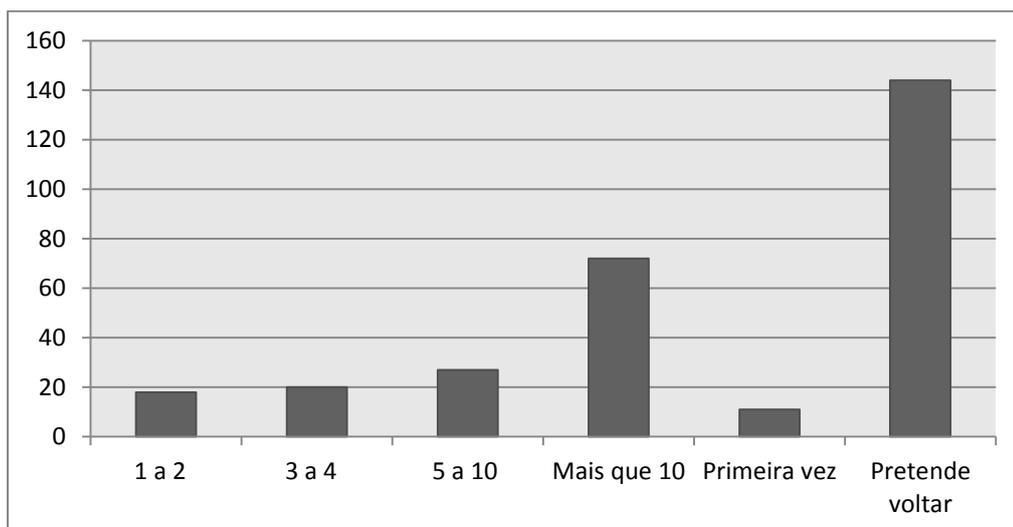
Quanto gastou?	Qtd.
R\$ 50,00 a R\$ 300,00	46
R\$301,00 a R\$ 600,00	45
R\$ 601 a R\$ 1.000,00	29
R\$ 1.001 a R\$ 2.000,00	14
Acima de 2.001,00	09

Na questão sobre a frequência (gráfico 1.2) de visitas, a opção mais que 10 vezes ao ano foi a mais relatada 72. Do total de 144 entrevistados que visitavam o município, sem exceção, relataram que pretendiam voltar. Nota-se que a impressão que o município de Rosana causa é boa, pois todos demonstram desejo de voltar.

**Gráfico 1.2 – Frequência de visitas**



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu



Através de observações in loco pode-se perceber que grande parte das pessoas que visitavam o município de Rosana – SP, não venham sozinhas, mas sim com família ou amigos. Dessa forma percebeu-se que o turismo de pesca fazia parte de uma programação de lazer dos grupos.

Motivação, interesse e expectativa: Para saber o real motivo dos visitantes, aplicamos a questão O principal motivo de sua viagem é a pesca? 129 deles, responderam que sim e somente 15 não (tabela 2.1).

**Tabela 2.1 – Grau de motivação**

Principal motivo e Pesca	Qtd.
Sim	129
Não	15

Também foi perguntado ao visitante *que tipo de pesca costuma fazer?* 138 visitantes relataram embarcada e 17 barranca (tabela 2.2).

**Tabela 2.2 – Grau de interesse**

Tipo de pesca	Qtd.
Embarcação	138
Barranca	17
Sub	01

Quando perguntado sobre o qual sua função na pesca, evidenciando que as a maioria das pessoas são pescadores amadores com 131 entrevistados.



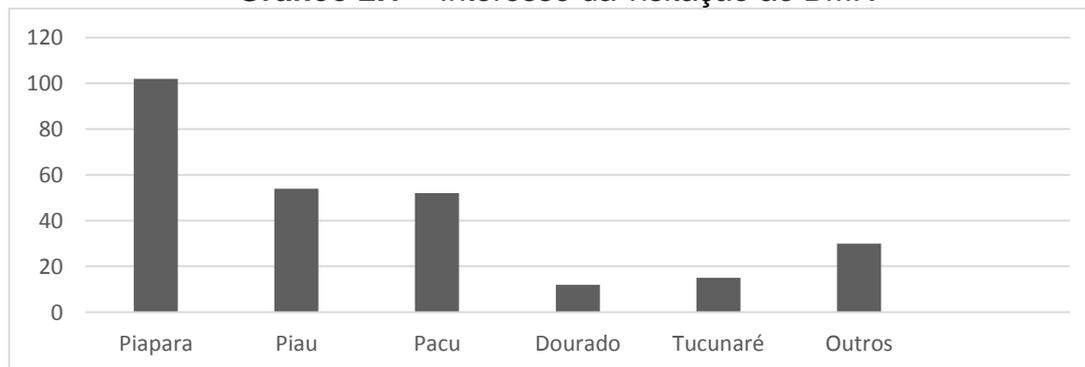
**Tabela 2.3 – Grau de Expectativa**

Grau de interesse	Masc.	Fem.	Qtd.
Pescador amador			131
Pescador Profissional			13
Outras			00

A questão, quais são as principais espécies que costuma pesca? Buscou levantar as principais espécies de peixes nativos temos aqui na região, 102 visitantes indicaram a Piapara como o peixe mais pescado do município. Essa questão permitia o apontamento de mais de uma espécie, (gráfico 2).

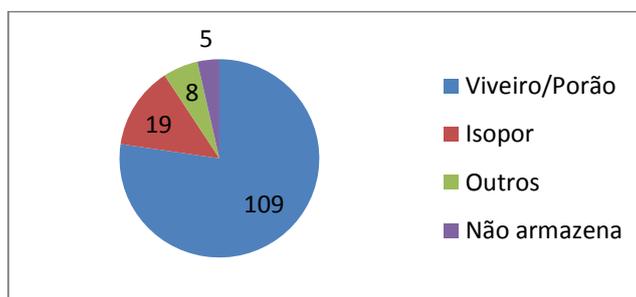
Na opção outros constavam as respostas: “piaçu, pintado, Piracanjuba, piranha, mandi, armal, barbado, curimba e o lambari”.

**Gráfico 2.1 – Interesse da visitação ao BMR**



Na pergunta como armazena o pescado no seu barco? Buscou-se identificar o principal recipiente de transporte do pescado, 78% das respostas, apontou armazenar o peixe no viveiro do barco.

**Gráfico 2.2 – Armazenamento do pescado**





# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Através da questão *com quem você viajou?* Procurou saber se os visitantes se deslocam em grupos. 84 pessoas responderam que viajam com amigos.

**Tabela 2.4 – Viagem ao turismo de pesca**

<b>Voce viajou com quem</b>	<b>Qtd.</b>
<b>Amigos</b>	<b>84</b>
<b>Família</b>	<b>36</b>
<b>Sozinho</b>	<b>13</b>
<b>Não responderam</b>	<b>07</b>
<b>Casal</b>	<b>04</b>

Satisfação: Na questão como tomou conhecimento do turismo de pesca em Rosana? (Tabela 3.1) buscou identificar os meios de informação que divulgam o município. 117 relataram saber do turismo de pesca por meio de amigos e parentes.

**Tabela 3.1 – Meios de comunicação**

<b>Mídia</b>	<b>Qtd.</b>
<b>Amigos/parentes</b>	<b>117</b>
<b>Outros (moradores do município)</b>	<b>25</b>
<b>Radio</b>	<b>01</b>
<b>Tv</b>	<b>00</b>

Na questão seguinte foi perguntado quanto tempo os visitantes desenvolvia a atividade de pesca.

**Tabela 3.2 – Atividade de pesca**

<b>Tempo</b>	<b>Qtd.</b>
<b>1º vez</b>	<b>01</b>
<b>01 a 04 anos</b>	<b>07</b>
<b>05 a 09 anos</b>	<b>18</b>
<b>10 a 15 anos</b>	<b>29</b>
<b>16 a 20 anos</b>	<b>30</b>
<b>21 a 25 anos</b>	<b>14</b>
<b>26 a 30 anos</b>	<b>22</b>
<b>31 a 35 ano</b>	<b>03</b>
<b>Acima de 36 anos</b>	<b>23</b>

Nessa última questão (tabela 3.3), foi perguntado ao visitante se ele tem percebido mudanças na pesca nos últimos anos em Rosana? Em específico mostrar a expectativa presente em boa parte dos visitantes em conversas informais durante a aplicação do questionário. Ainda na pergunta O que menos



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

gostou, destacamos duas respostas que não se encaixam como verdadeiramente ruins, ao contrário reafirmam a satisfação:

“A distância é muito longe da minha cidade”

“Ter que ir embora”

Na questão de modo geral, o quão satisfeito você esteve com a sua visita ao BMR? Buscou-se medir o nível de satisfação do visitante por idade. A análise dos dados mostra que independentemente da idade, grande parte das pessoas apontou estar muito satisfeita ou satisfeita.

IDADE	Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco satisfeito	Insatisfeito	Não soube dizer
18 a 25	08	12	01	-	01
26 a 35	07	14	01	-	01
36 a 45	07	14	01	-	-
46 a 55	07	06	01	-	-
56 a 65	01	03	01	-	-
66 ou mais	-	-	-	-	-

A última questão, relacionada à satisfação, referia-se sobre a utilidade e a qualidade dos atrativos, serviços e equipamentos. Ao perguntar sobre a infraestrutura do BMR, buscávamos obter respostas que indicassem o que precisa ser melhorado (pontos fracos) dentro do próprio balneário e medir a satisfação. Como ponto forte da utilidade destaca-se a base do corpo de bombeiro, as boias de segurança e a arborização do BMR, conferindo a essas infraestruturas uma boa valorização.

**Tabela 3.4 – Utilidade e qualidade da infraestrutura**

Principal motivo e Pesca	Qtd.
Sim	122
Não	25

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do que se pôde analisar por meio dos dados obtidos ao termino da pesquisa, o Município de Rosana - SP possui relevante posicionamento enquanto atrativo turístico no contexto local, no entanto, necessitam de



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

fomento, articulação política/administrativa e ações internas de planejamento, que visem o incremento e desenvolvimento da oferta e da infraestrutura turística local, bem como outros elementos envolvidos.

Apesar do grande potencial que o município de Rosana possui, devem ser adotadas medidas planejadas, cabíveis e sustentáveis no ordenamento de atividades turísticas no local, concomitantes com a população residente que por sua vez deve ser mais bem orientada e conscientizada uma vez que, segundo os visitantes, são os próprios moradores que acabam com os recursos disponíveis.

Uma vez que o objetivo principal desta pesquisa consistiu no conhecimento do perfil socioeconômico do visitante e Turista de pesca do Município de Rosana – SP, e a partir destas informações, propor um direcionamento da pesca no Município, a fim de desenvolvê-lo juntamente à oferta turística local, porém, nestas considerações finais cabe ressaltar aspectos primordiais que foram levantados, e torná-los base para o planejamento futuro.

Através de políticas sustentáveis e, sobretudo legais, a pesca e o turismo podem trazer auxílio financeiro ao município, gerar divisas e empregos nas comunidades do entorno. Cabe ressaltar que estas medidas vão de encontro à política adotada pelo Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora – PNDPA onde, se bem orientado e ordenado, a atividade de pesca pode promover o desenvolvimento regional de forma sustentável, sem causar impactos ao ambiente.

Neste sentido, vários aspectos foram observados, tais como a prevalência de visitantes oriundos do próprio Estado e de Estados vizinhos como MS e principalmente PR, vindos, sobretudo de municípios próximos, caracterizando um turismo regional, o que revela a necessidade de expansão do público alvo, com ações que busquem ampliar o alcance da demanda efetiva e potencial.

Quanto às principais características do perfil do visitante destaca-se a faixa etária, prevalente de adultos entre os 36 a 45 anos tendo bastante respaldo nas idades 46 a 55 anos e 56 a 65 anos, com renda média salarial da



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

maioria dos entrevistados correspondente à faixa entre 03 a 06 salários mínimos, demonstrando um efetivo de pessoas economicamente ativas, demonstrando assim a oportunidade de retorno financeiro ao Município através do Turismo de pesca.

## REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora Senac, 2003

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2003  
KNIELING, Marcelo. **A pesca esportiva como produto turístico**. Caderno de Estudos e Pesquisa do Turismo. Curitiba. 2016. V. 5, Nº 6.

NETTO, A. P. **O que é Turismo**. Primeira edição, Editora Brasiliense, 2010.

MARCOTTI, A. R. **A atratividade turística na região dos municípios Lindeiros com a planície aluvial do rio Ivaí – Paraná** : Dissertação de Mestrado. 116 p. Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2013

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores M. R. Corner. São Paulo: Roca, 2001.

PETROCCHI, Mário. **Turismo: planejamento e gestão**. 6. ed. São Paulo: Futura, 1998.

ROSANA. **Rosana**. Disponível em: <<http://www.rosana.sp.gov.br/news.php>>  
Acesso em 20 de Abril de 2018.